

Instituto Socioambiental

fonte: O GLOBO

class.: 77

data: 24/1/95

pg.: 1 e 7



Um ministro na dança de protesto

De mão dada com o índio Dorival, que cantava e dançava após reunião no Ministério da Justiça, o ministro Nelson Jobim, constrangido, descobre pelo intérprete que a manifestação era na verdade um protes-

to pela não-demarkação das terras dos krikatis. A reunião durou três horas, mas não houve acordo entre os índios e o Governo do Maranhão, que discorda do tamanho da reserva no estado. **Página 7**

Instituto Socioambiental

fonte: O GLOBO

class.: _____

data: 24/1/95

pg.: CONT.

Presidente cuidará de conflito no Maranhão

Governo estadual e índios brigam por demarcação

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Nelson Jobim, conversou ontem com os envolvidos na crise provocada pela demarcação das terras dos índios krikati, no Maranhão. Ele ouviu representantes dos índios e do Governo do Maranhão durante três horas, mas não conseguiu solucionar o problema, que será levado agora ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

Os índios krikati reivindicam a demarcação de fato de uma área de 146 mil hectares em Montes Altos, no Maranhão, autorizada em 1992 pelo Ministério da Justiça. O Governo do Maranhão, por sua vez, quer a redução dessa área, assim como os fazendeiros locais. O conflito já causou



Roberto Stuckert Filho

Constrangido, Jobim permite que o índio segure sua mão, durante o protesto

a morte do índio Manuel Mendes.

No fim do encontro, um krikati estendeu a mão para o ministro e iniciou uma dança

e um canto. Desconhecendo que o ritual era em sinal de protesto, Jobim cumprimentou os índios e só depois foi informado do motivo da dança.